

Lula foi o presidente que mais promoveu a igualdade racial em nossa história, garantindo mais direitos a todos e todas.

Agora, Lula já escolheu o presidente que vai representar o povo nessas eleições: Fernando Haddad.

Haddad foi Ministro da Educação durante 7 anos e abriu as portas da universidade para a juventude negra. Haddad investiu da creche à pós-graduação e fez a maior revolução da história da educação no Brasil. Haddad também foi prefeito de São Paulo, onde ganhou prêmios internacionais pela sua gestão inovadora e inclusiva.

Lula é Haddad. E com Haddad, o Brasil vai ter igualdade de novo!

Haddad, assim como Lula, compreende que o racismo no Brasil é estrutural e afeta especialmente as mulheres negras. Por isso, as políticas voltadas para os negros e negras - que representam 55% da população brasileira - serão priorizadas em todas as áreas do governo.

Haddad vai priorizar a educação, valorizar as cotas, expandir as matrículas no ensino superior e nos ensinos técnico e profissional.

Haddad vai acelerar a implementação da Lei 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira nas escolas públicas e privadas.

Haddad vai implantar o programa Ensino Médio Federal e garantir bolsa para que jovens em situação de pobreza possam permanecer nas escolas e concluir os estudos. Vai ampliar a Escolas Técnicas Federais e garantir mais vagas gratuitas de ensino médio pelo Senai, Senac e todo o Sistema S.

Haddad vai ampliar a fiscalização e promover a capacitação dos servidores para coibir a discriminação racial no Sistema Único de Saúde e nos serviços públicos em geral.

Haddad vai aumentar a presença de negros e negras nas instâncias de decisão do Poder Executivo, sobretudo na composição dos ministérios.

Haddad vai implementar e impulsionar ações afirmativas no mercado de trabalho, com políticas e campanhas para a equiparação salarial e maior presença de negros e negras nos postos de chefia e direção das empresas privadas.

Haddad vai implantar o Plano Nacional de Redução da Mortalidade da Juventude Negra e Periférica e enfrentar o encarceramento em massa da juventude.

Haddad vai combater o racismo institucional, a violência genocida contra as comunidades tradicionais e retomar a demarcação e titulação das terras indígenas e quilombolas.

Haddad vai recriar o Ministério da Promoção da Igualdade Racial, que terá o papel de liderar todas as políticas públicas de promoção da igualdade racial e combate ao racismo.

Esses são os compromissos de Haddad para o Brasil ser feliz de novo.

